

22/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o **IPCA-15**: identifica as variações nos gastos das famílias que ganham de 1 a 40 salários mínimos nas principais regiões metropolitanas brasileiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Nota de Setor Externo** (divulgado pelo BACEN): números mensais sobre o balanço de pagamentos, reservas internacionais e dívida externa;
- Sai o **Fluxo Cambial** (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

➤ Mundo:

- **África do Sul**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Argentina**: Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Japão**: Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Nova Zelândia**: Decisão da Taxa de juros;
- **Estados Unidos**: *EIA Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA; *Existing Home Sales*: vendas de imóveis usados nos EUA.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Weg cumpre programa de nacionalização

Fonte: Agência CanalEnergia



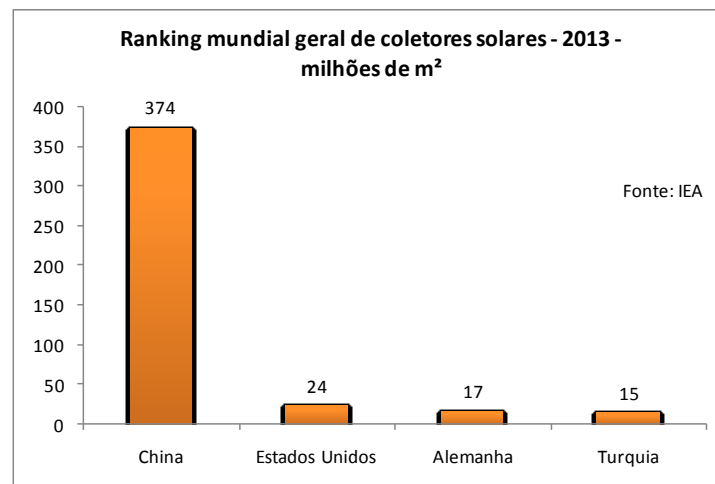
Empresa conseguiu antecipar o prazo final de janeiro de 2016 A WEG recebeu em 8 de julho a confirmação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social de que foi a primeira fabricante de aerogeradores a cumprir todo o programa para a apuração de conteúdo local e atender às regras de financiamento do banco para este tipo de equipamento. As regras, publicadas pelo BNDES em dezembro de 2012, estabelecem “grau de manufatura”, com metodologia específica e metas físicas, divididas em etapas, que devem ser cumpridas pelos fabricantes de acordo com um cronograma que se encerra em janeiro de 2016.

✓ **Brasil é o 5º em ranking de coletores solares**

Fonte: Valor econômico



O Brasil mantém a 5ª posição no ranking dos países com a maior área instalada de coletores solares para aquecimento de água, totalizando 9,6 milhões de metros quadrados. A Agência Internacional de Energia divulgou o Relatório “Aquecimento solar no Mundo – o mercado e sua contribuição para o suporte de energia”. O estudo avalia o Brasil como o 3º colocado mundial em coletores solares abertos instalados e o 4º colocado em coletores fechados (no gráfico os 4 primeiros colocados no ranking).



✓ **Preço-teto de térmicas será de R\$ 218/MWh no Leilão A-3**

Fonte: Agência CanalEnergia



Aneel aprova edital de certame em que eólicas terão preço inicial de R\$ 184/MWh. O preço inicial do produto por disponibilidade para fonte térmica a biomassa será de R\$ 218/MWh, assim como o do mesmo produto para gás natural. O produto por disponibilidade da fonte eólica ficou com preço inicial de R\$ 184/MWh. Já o produto por quantidade para a fonte hídrica teve o preço definido em R\$ 216/MWh. O Custo Marginal de Referência do certame ficou em R\$ 218/MWh. O início de suprimento de energia elétrica começa no dia 1º de jan/2018. O percentual mínimo de energia a ser destinada ao mercado regulado será de 10% da garantia física de empreendimentos hídricos e de 70% da garantia física do empreendimento, para as demais fontes. Uma nova diretriz que foi adotada para esse leilão foi a de que as perdas elétricas até o centro de gravidade do submercado para empreendimento participante do rateio de perdas na Rede Básica deverá ser de, no mínimo, 2,5%. Antes, não havia essa especificação e os contratos eram vendidos com 100% da garantia física, quando se sabia que havia algum grau de perda. Outra contribuição considerada relevante pela Aneel foi a enviada por AES Brasil, Neoenergia e Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica, relativa à penalidade de multa pela resolução de CCEAR. Elas pediram que o valor máximo da multa seja limitado a 3 anos de faturamento. Antes, o valor adotado era de 1 ano. O novo número vem do entendimento que esse é o prazo mínimo para recontração da energia em Leilões de Energia. Foram 156 contribuições ao edital, sugeridas por 11 instituições. Dessas, 42 se referiam ao Edital, 104 às minutas dos CCEARs do anexo II do Edital e 10 concernentes aos requisitos técnicos de conexão para usinas eólicas. Cinco contribuições foram aceitas de maneira total ou parcial.



✓ S&P eleva perspectiva da nota de crédito da Energia

Fonte: Valor econômico



A Standard & Poor's elevou a perspectiva da nota de crédito da Energisa de negativa para positiva, sinalizando que pode elevar os ratings da distribuidora no médio prazo. Hoje, a companhia é avaliada como "BB" na escala global e "AA-" na escala nacional. A avaliação da agência é que as métricas de crédito da Energisa devem continuar a melhorar nos próximos anos, por conta da evolução dos indicadores de qualidade e de rentabilidade das distribuidoras que foram adquiridas do grupo Rede em 2013.

✓ Technos lança relógios movidos a energia solar

Fonte: Exame



A Technos acaba de lançar uma linha de relógios movidos a energia solar. O funcionamento das peças é dado a partir da captação da iluminação ambiente pelo painel solar, posicionado no mostrador do relógio. A célula fotossensível permite que qualquer tipo de iluminação –solar ou artificial – seja convertida em energia para gerar a movimentação do mecanismo. Serão 4 modelos do tipo analógico, com indicação de horas, minutos e segundos centrais e um com opção de função cronógrafo. Eles estão disponíveis em aço inoxidável ou com revestimento em aço dourado. As peças em aço possuem caixa redonda, com indicação de 3 ponteiros e também com função cronógrafo. Já a versão em aço dourado está disponível com caixa redonda ou tonel, ambas com

indicação de três ponteiros. Todos os modelos contam com indicação de data. Os modelos têm valor sugerido que variam entre R\$ 529 e R\$ 829.

✓ Santo Antonio Energia fica inadimplente

Fonte: Valor econômico



A Santo Antonio Energia informou que não conseguirá honrar com uma garantia de R\$ 470 milhões exigida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) que vence hoje. O pagamento refere-se às garantias da contabilização de liquidação do mercado de curto prazo referente ao mês de junho.

✓ Carros elétricos circulam em Campinas, São Paulo

Fonte : Energio Nordeste



A cidade de Campinas já adotou o modelo de carros elétricos e já conta com os dois primeiros táxis elétricos do Brasil adquiridos diretamente por taxistas com permissão para trabalhar. Além da emissão zero de ruído e poluentes, os veículos têm um custo de combustível de R\$ 0,12 para cada quilômetro rodado. Para estimular a adoção de carros elétricos na cidade serão construídos alguns pontos de abastecimento, que, de acordo com informações da Prefeitura de Campinas, vão aumentar conforme o crescimento da frota. Com uma carga total da bateria, um táxi elétrico pode rodar cerca de 300 km. Além disso, a economia para o bolso dos donos dos carros é atrativa já que o carro a álcool



com melhor desempenho do Brasil gasta R\$ 0,19 para cada quilômetro rodado na cidade, isso considerando o preço médio atual do etanol na região de R\$ 1,77.

✓ 50% da capacidade de energia em operação

Fonte: MME



Neste ano, já foram adicionados ao Sistema Interligado Nacional (SIN) 3.088 MW de capacidade de energia instalada nova, quase metade dos 6.410 MW de capacidade de geração previstos para 2015, conforme aponta o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) em sua 157ª reunião. O sistema elétrico apresenta-se estruturalmente equilibrado, devido à capacidade de geração e transmissão instalada no país, que continua sendo ampliada com a entrada em operação de usinas, linhas e subestações, considerando-se tanto o critério probabilístico (riscos anuais de déficit), como as análises com as séries históricas de vazões, para o atendimento da carga prevista para 2015, de 65.179 MW médios de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN), dispõe das

condições estruturais para o abastecimento do País, embora as principais bacias hidrográficas onde se situam os reservatórios das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste tenham enfrentado uma situação climática desfavorável. Considerando o risco de déficit de 5%, conforme critério estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), há sobra estrutural de cerca de 8.213 MW médios para atender a carga prevista, valor esse atualizado com as datas de entrada em operação das usinas para os próximos meses e a projeção de demanda. Em 2015, entraram em operação 3.088 MW do total de 6.410 MW de capacidade de geração previstos, dos quais 567 MW desde a última reunião deste Comitê. Considerando, agora, o despacho pleno das térmicas em 2015, os valores para o risco de qualquer déficit de energia passam para 0,0% nas duas regiões. Mesmo com o sistema em equilíbrio estrutural, ações conjunturais específicas podem ser necessárias, em função da distribuição espacial dos volumes armazenados, cabendo ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a adoção de medidas adicionais àquelas normalmente praticadas, como aquelas adotadas em 2014.

✓ Concessão de 7 PCHs são extinguidas

Fonte: Canal energia



A ANEEL decidiu extinguir a concessão de 7 usinas. A UHE Salto Claudelino, localizada em Clevelândia (PR) e com potência de 2,4 MW, pertencia a Olvepar, que teve em 2002 a sua falência decretada. Em 2014, foi aprovado o Estudo de Inventário de trecho do rio Chopim, onde fica. O estudo apontou que a configuração do aproveitamento ótimo da cascata definiu que a Usina Salto Claudelino ficou posicionada em trecho de vazão reduzida decorrente do arranjo da PCH Trindade Baixo Jusante (18,6 MW), que teria prioridade na utilização dos recursos hídricos, o que acabou por inviabilizar a usina. A Aneel também extinguiu a concessão de outras 6 usinas cujos proprietários não quiseram renová-las com base na lei 12.783/2013, mas que pela nova legislação para Pequenas

Centrais Hidrelétricas, poderiam solicitar o registro delas como Centrais Geradoras Hidrelétricas. A Aneel extinguiu as concessões das PCHs Anil (2,08 MW), Poquim (1,4 MW) e Sumidouro (2,12 MW), outorgadas à Cemig GT. Em junho deste ano, a Cemig havia pedido a extinção das concessões e o posterior registro como Central Geradora Hidrelétrica. No mesmo caso estão as PCHs Ivo Silveira (SC - 2,5 MW) e a Usina Hidrelétrica Piraí (780 kW), da Celesc Geração. A sexta usina que teve a sua concessão extinta foi a UHE Rio Novo (SP - 1,28 MW), da Santa Cruz Geração de Energia, que também solicitou que ao fim do processo a obtenção do registro de CGH.



✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 50,09, registrando um declínio da ordem de 1,51% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56,54 hoje, também registrando uma queda de 0,88%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ Falta de energia no Rio de Janeiro

Fonte: Agência Brasil



A aproximação de uma frente fria foi precedida hoje (21) de ventos fortes em diversos pontos da cidade do Rio de Janeiro, que chegaram a 82 km/h no Forte de Copacabana, zona sul da capital do estado, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, provocando falta de energia em alguns bairros. A Light informou, em nota, que restabeleceu o fornecimento de energia em trechos dos bairros da Tijuca, de Madureira e Bangu, interrompido devido à ventania na cidade. Técnicos seguem trabalhando para normalizar trechos de Jacarepaguá, Barra da Tijuca, de Campo Grande e Santa Cruz. A prefeitura do Rio lançou um aplicativo do “Alerta Rio”, que oferecerá informações, em tempo real, sobre clima, chuvas, ventos e até sobre o risco de deslizamentos de terra.

Para receber essas informações, é preciso baixar o novo aplicativo para celular e tablets, que funciona nas plataformas Android e iOS. O serviço da Prefeitura do Rio é atualizado por meio dos dados extraídos dos 33 pluviômetros espalhados pela cidade. Além disso, o “Alerta Rio” já conta com sete sensores de umidade e temperatura. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, o aplicativo ajuda a preparar operacionalmente a cidade em casos de chuvas intensas, além de promover melhorias nas condições de transmissão de informações e de manutenção da aparelhagem.

✓ Chesf está trabalhando para recuperar atrasos de obras

Fonte: Agência de notícias



A Chesf está trabalhando para recuperar os atrasos e que espera colocar todas as obras em dia a partir de 2016. A média de atraso nas obras das linhas de transmissão da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) saiu de 673,9 dias em novembro último para 1.028 dias este mês, ou seja, a média aumentou quase 1 ano (354 dias) nos últimos 240 dias. O aumento na média das obras atrasadas em Linhas de Transmissão (LT) fez a Aneel informar que a estatal não poderia participar do próximo leilão que vai escolher as empresas para construir e operar novos empreendimentos desse tipo. Atualmente, a Chesf constrói 96 obras de LTs. Desse total, 81 empreendimentos estão com atraso. Quando uma empresa do setor elétrico vence a concessão de um

empreendimento, fica com a obrigação de construir e colocá-lo em operação dentro de um prazo estabelecido pela Aneel. Os atrasos começam a ser contados a partir destes prazos dados pela agência. A obra de linha de transmissão mais atrasada da Chesf é a de Funil-Itapebi, no Sul da Bahia. O empreendimento está com 6 anos de atraso.

✓ Aplicativo de atendimento ao consumidor no Facebook

Fonte: Estado de Minas



A Cemig lançou um aplicativo de serviços via Facebook: "Cemig – Autoatendimento". Segundo a empresa, o aplicativo permite ao usuário solicitar segunda via de contas, visualizar históricos de faturamento e de atendimento, informar leitura de medidores e localizar agências de atendimento. A companhia informa que o usuário terá seus dados cadastrais automaticamente vinculados aos do aplicativo, e uma vez logado na rede social poderá acessar o atendimento virtual e consultar os dados. Com este canal, a Cemig espera alcançar ainda mais clientes, em especial a grande quantidade de usuários da Rede Social, que passam a ter à disposição um serviço dentro do próprio ambiente digital em que estão navegando, sem precisar outros meios para solicitar estes serviços.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Inadimplência dos consumidores brasileiros cresce em julho

Fonte: CNC

Cresceu a inadimplência dos consumidores, aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso alcançou 21,5%, ante 21,3% em junho e 18,9% em julho de 2014. Segundo nota distribuída pela CNC, "apesar da moderação no crescimento do crédito, a alta das taxas de juros, a persistência inflacionária e a queda na renda real do trabalhador provocaram impactos negativos nos indicadores de inadimplência". A Peic mostrou que, em julho, o percentual de famílias endividadas alcançou 61,9%, queda em relação aos 62,0% observados em junho e em relação aos 63,0% de julho de 2014. É a segunda queda consecutiva este ano, informou a CNC. O percentual das famílias que deverão permanecer inadimplentes atingiu 8,1% em julho, uma alta tanto na comparação com junho (7,9%) quanto na comparação com julho de 2014 (6,65). Segundo a CNC, é o maior patamar já registrado desde outubro de 2011. A proporção de famílias muito endividadas também aumentou nas comparações mensal e anual, alcançando 12,9% do total. Segundo a Peic, o tempo médio de adiamento do pagamento de contas ou dívidas em atraso foi de 59,8 dias em julho - abaixo dos 61,3 registrados no mesmo período do ano passado. O período médio de comprometimento de renda com as dívidas foi de 7,1 meses. A Peic considera todas as formas de endividamento e não apenas as dívidas financeiras, com bancos. O cartão de crédito, que é contabilizado como dívida mesmo quando pago em dia, é o principal motivo de débito para 77,4% das famílias endividadas, seguido por carnês (16,3%) e, em terceiro, por financiamento de carro (13,5%).

✓ Sete grupos pesquisados desaceleram no IPCA-15 de julho

Fonte: IBGE

A desaceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) em julho foi acompanhada por 7 dos 9 grupos pesquisados, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apenas Habitação e Comunicação ganharam força este mês, segundo o órgão. No geral, o IPCA-15 subiu 0,59% neste mês, ante 0,99% em junho. Na Comunicação, a alta que era de 0,08% no mês passado passou a 0,59% no IPCA-15 de julho. Segundo o IBGE, os serviços de telefonia fixa ficaram 1,28% mais caros, enquanto as tarifas de telefone móvel aumentaram 0,83% neste mês. Na Habitação (1,03% para 1,15%), pesaram os aumentos de 1,91% nas tarifas de energia elétrica e de 4,10% na taxa de água e esgoto. No sentido contrário, desaceleraram Alimentação e Bebidas (1,21% para 0,64%), Transportes (0,85% para 0,14%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,87% para 0,80%), Despesas Pessoais (1,79% para 0,83%), Vestuário (0,68% para -0,06%) e Educação (0,18% para 0,10%). O grupo Artigos de Residência também perdeu força, de 0,69% em junho para 0,47% no IPCA-15 de julho.



Apesar disso, pressões foram exercidas pelas roupas de cama, mesa e banho (1,26%), pelos utensílios e enfeites (1,13%) e pelos serviços de conserto de móveis e aparelhos domésticos (1,10%). O avanço dos preços no grupo Transportes perdeu força no IPCA-15 de julho. Após um aumento de 0,85% em junho, a categoria registrou alta de 0,14% neste mês. Contribuíram para esse movimento os comportamentos de passagens aéreas, gasolina e etanol, apontou o órgão. Segundo o IBGE, as passagens aéreas subiram 0,91% em julho, um resultado bem aquém do verificado no IPCA-15 de junho (29,54%). Além disso, a gasolina, responsável por parcela "significativa" da despesa das famílias, ficou 0,47% mais barata no período. A queda foi ainda mais intensa no preço por litro do etanol, de -2 03% neste mês.

✓ Mensalidades dos Planos de saúde sobem no Brasil

Fonte: ANS

As mensalidades de plano de saúde ficaram 1,59% mais caras no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de julho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é reflexo parcial do reajuste máximo de 13,55% concedido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre os contratos individuais e familiares. "O IPCA-15 de julho, excepcionalmente, incorporou ajustes relativos aos meses de maio e junho, em razão de o reajuste ser válido para o período de maio de 2015 a abril de 2016", informou o IBGE em nota. Além do plano de saúde, os artigos de higiene pessoal ficaram 0 86% mais caros em julho. Porém, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais, mesmo assim, registrou leve desaceleração, de 0,87% em junho para avanço de 0,80% no IPCA-15 deste mês.

✓ Novo reajuste da Tabela do Imposto de Renda para 2016

Fonte: Valor econômico

O governo federal publicou a nova lei que prevê um reajuste escalonado da tabela do Imposto de Renda. A proposta inicial do Congresso era reajustar todas as faixas salariais em 6,5%, enquanto a do governo era corrigir tabela em 4,5% sob alegação de que o projeto do Legislativo causaria um impacto de R\$ 7 bilhões para as contas públicas somente este ano. Com o novo modelo negociado entre o Planalto e Congresso, com correções diferentes para cada faixa de renda, ficam isentos os contribuintes que ganham até R\$ 1.903,98. A nova regra vale para o ano-calendário de 2015, ou seja, para as declarações feitas em 2016. O reajuste de 6,5% como queria o Congresso, valerá para as duas primeiras faixas de renda. Na 3ª faixa, a correção será de 5,5%, enquanto na 4ª faixa haverá um reajuste de 5%, e na 5ª e última faixa, dos salários maiores, a correção será de 4,5%.

✓ Regras de proteção ao emprego entram em vigor

Fonte: Agência Brasil

As regras estabelecidas pelo governo, para proteger o emprego, estão publicadas no *Diário Oficial da União*. O texto traz uma portaria do Ministério do Trabalho e Emprego e duas resoluções do Comitê do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que entram em vigor hoje. O PPE permite a redução temporária da jornada de trabalho, com diminuição em até 30% do salário. Para isso, o governo arcará com 15% da redução salarial, usando recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A complementação é limitada a R\$ 900,84, valor que cobre 65% do maior benefício do seguro-desemprego. O maior benefício do seguro-desemprego é R\$ 1.385,91. A Portaria 1.013 trata da compensação pecuniária do programa. Segundo o texto, a parcela custeada pelo FAT será paga pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por intermédio da Caixa Econômica Federal. A norma traz também, entre outros dados, a lista de informações que devem ser enviadas mensalmente pelo empregador ao ministério a respeito dos funcionários que receberão os pagamentos. A Resolução 2 estabelece regras e procedimentos para adesão e o funcionamento do programa, anunciados pelo ministério. Para participar, a empresa deve comprovar, por exemplo, dificuldade econômico-financeira, demonstrar regularidade fiscal, previdenciária e conformidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A resolução trata também do Indicador Líquido de Empregos (ILE) que deve ser igual ou inferior a 1%. Outra regra estabelecida é a celebração de Acordo Coletivo de Trabalho Específico (ACTE) com sindicatos de trabalhadores. Entre as informações fornecidas pela resolução está a de que



as solicitações de adesão serão recebidas e analisadas pela Secretaria Executiva do Comitê do PPE. As empresas que entrarem para o programa ficam proibidas de demitir funcionário com a jornada reduzida, sem justa causa, durante o período de duração do programa e, após o término, por um período de até um terço do período de adesão. Segundo o governo, o programa vai gerar economia de recursos que seriam gastos caso os empregados fossem demitidos. O governo trabalha com uma referência inicial de R\$ 100 milhões a serem usados no programa, provenientes do FAT, mas os recursos serão adequados à medida que houver adesão ao programa.

✓ **Aluguel em São Paulo cai em 12 meses**

Fonte: SECOVI

Alugar uma casa ou apartamento em São Paulo ficou 1% mais barato nos últimos 12 meses. É a primeira vez, desde 2005, que o índice acumulado em 12 meses é negativo, segundo pesquisa do sindicato da habitação (Secovi). O número ficou abaixo do IGP-M, índice usado para corrigir a maioria dos contratos, que ficou em 5,59% no mesmo período. Em junho, os contratos registraram uma redução de 0,9% em comparação com o mês anterior. Ficaram mais baratas as moradias de 1 quarto. A queda nos valores foi de 1,6%. Na sequência, estão as unidades de 2 dormitórios (-0,9%). Apenas os aluguéis de imóveis de 3 dormitórios mostraram alta de 0,4%. O fiador foi a modalidade contratual mais comum dos aluguéis, responsável por 47,5% das locações feitas. O depósito de até 3 meses de aluguel também foi bastante utilizado: um terço dos imóveis locados usou esse tipo de garantia. O seguro-fiança foi usado por 19% dos inquilinos.

✓ **Inadimplência com cheques tem 2ª maior alta da história para o semestre no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

O percentual de devoluções de cheques sem fundos atingiu 2,19% no 1º semestre deste ano, segundo indicador da Serasa Experian. Essa foi a 2ª maior alta para o período de toda a série histórica, iniciada em 1991. O recorde anterior havia sido em 2009, quando chegou a 2,3%. Na avaliação da Serasa Experian, essa 2ª alta na inadimplência de cheques só foi menor que a apresentada em 2009, pós-crise econômica de 2008, e "deve-se principalmente aos reflexos do aumento do desemprego, da inflação e das taxas de juros na capacidade de pagamento dos consumidores. Esses fatores têm impactado negativamente todas as modalidades de inadimplência". Considerando apenas o mês de junho, o percentual de cheques sem fundos foi de 2,02%, menor que a devolução de 2,29% em maio, mas maior que a devolução de 1,92% em junho de 2014.

✓ **Dólar sobe em relação ao real e a outras moedas no exterior**

Fonte: BC

O dólar segue em alta diante do real, apesar de ter desacelerado o ritmo de valorização nos últimos 45 minutos. A moeda americana também sobe perante outras divisas internacionais. O dólar à vista abriu a R\$ 3,1940, com alta de 0,82%. Às 9h45, operava numa alta um pouco mais branda (+0,73%), cotada a R\$ 3,1910. No mesmo horário, o dólar para agosto subia 0,52%, a R\$ 3,2015, após chegar a R\$ 3,2090 (+0,75%). O comportamento do dólar no balcão recupera parte da desvalorização de 0,97% (R\$ 3,1680) com que encerrou os negócios ontem.

✓ **Déficit de transações correntes recua em junho no Brasil**

Fonte: Agência Estado

O déficit das transações correntes somou US\$ 2,547 bilhões em junho. A projeção do Banco Central para a conta corrente do mês passado era de um saldo negativo de US\$ 3,5 bilhões. Vale lembrar que os números levam em conta a nova metodologia do BC para as estatísticas de Setor Externo. Com as mudanças adotadas pela instituição, a série histórica foi reduzida e há dados disponíveis somente a partir de janeiro de 2014. Anteriormente, as informações iam até 1947. A balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 4,398 bilhões em junho, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 3,432 bilhões. A conta de renda primária



também ficou deficitária em US\$ 3,744 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou no vermelho em US\$ 2,245 bilhões. No acumulado dos últimos 12 meses até junho deste ano, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 93,051 bilhões, o que representa 4,36% do Produto Interno Bruto (PIB). No 1º semestre do ano, o rombo nas contas externas soma US\$ 38,282 bilhões. A remessa de lucros e dividendos de companhias instaladas no Brasil para suas matrizes foi de US\$ 2,509 bilhões em junho, segundo o BC. A saída líquida ficou em linha com os US\$ 2,679 bilhões que foram enviados em igual mês de 2014, já descontados os ingressos. No acumulado do primeiro semestre do ano, a saída líquida de recursos via remessa de lucros e dividendos alcançou US\$ 9,482 bilhões. O resultado é inferior ao registrado em igual período do ano passado, quando as remessas foram de US\$ 14,971 bilhões. O BC informou também que as despesas com juros externos somaram US\$ 1,264 bilhão em junho ante US\$ 1,112 bilhão em igual mês de 2014. No ano até junho, essas despesas alcançaram US\$ 10 497 bilhões, valor maior que os US\$ 9,735 bilhões de igual período de 2014.

✓ **Brasil e Peru negociarão acordos de investimentos, serviços e facilitação de comércio**

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, afirmou que o governo brasileiro tem o firme objetivo de ampliar a relação comercial com o Peru. Monteiro e a ministra de Comércio Exterior e Turismo do Peru, Magali Silva, se reuniram em Lima e decidiram negociar acordos de serviços, compras governamentais, investimentos, facilitação de comércio e promover a aceleração dos cronogramas de desgravação tarifária no âmbito do Acordo de Complementação Econômica (ACE-58). Os dois países terão uma intensa agenda de reuniões nos próximos meses para alcançar resultados no curto prazo. Monteiro e Magali Silva também reiteraram o compromisso de evitar a aplicação de medidas tarifárias restritivas ao comércio. Os serviços são uma aposta do governo peruano - *software*, *call center*, consultoria, engenharia e construção. A ministra citou ainda o Peru Tech Brasil, um consórcio de pequenas e médias empresas peruanas de exportação de serviços em São Paulo, que poderá ser plataforma de exportação para toda a América Latina. As relações econômicas e comerciais entre Brasil e Peru têm um amplo espaço para crescer. No ano de 2014, o comércio bilateral foi de US\$ 3,5 bilhões, sendo que o Brasil se posicionou como 3º parceiro comercial do Peru. As exportações do Brasil para o Peru alcançaram US\$ 1,818 bilhão em 2014, enquanto as importações chegaram a US\$ 1,714 bilhão, gerando um superávit US\$ 104 milhões para o Brasil. A pauta é composta majoritariamente por produtos manufaturados, que representam 92% do total exportado. Os produtos básicos representam 7,0% e os semimanufaturados, 0,9%.

✓ **Parlamento grego vota hoje 2º pacote de reformas da economia**

Fonte: Agência Brasil

O primeiro-ministro grego Alexis Tsipras votará o 2º pacote de reformas necessário para que o acordo com os credores internacionais avance. Os debates já começaram, mas a votação está prevista para a madrugada. As propostas a serem analisadas hoje visam a reforma no código civil para acelerar o sistema Judiciário e à adoção de um regulamento adequado da União Europeia sobre o saneamento dos bancos. Embora menos controverso que o primeiro, o pacote de medidas deve enfrentar oposição de um grupo de dissidentes da base governista, que não aceita os termos do acordo firmado com os credores internacionais. Tsipras deve precisar novamente dos votos da oposição para aprovar o texto. Se o 2º pacote de medidas for aprovado pelo Parlamento grego, as negociações para o programa de ajuda no valor de 86 bilhões de euros devem começar imediatamente. A expectativa do governo grego é que as negociações sejam concluídas até o dia 20 de agosto.

✓ **Inglaterra mantém os juros inalterados**

Fonte: Bradesco economia

A ata da última reunião do Banco Central da Inglaterra (BoE) revelou que os membros do comitê de política monetária foram unânimes em manter a taxa de juros inalterada em 0,5% ao ano e o programa de compra de ativos em £ 375 bilhões. No entanto, para alguns, "o balanço de riscos para a inflação no médio prazo em relação

à meta de 2% está se tornando mais enviesado para cima". O documento mostra ainda que para esse grupo, não fossem os acontecimentos recentes com a Grécia, a decisão de subir a taxa de juros estaria se tornando mais provável. De todo modo, assim como a autoridade monetária já havia explicitado em seu último relatório de inflação, quando o processo de normalização dos juros for iniciado, será bastante gradual e deverá levar a taxa básica a um patamar inferior ao observado antes da crise.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Votorantim suspende produção de fábrica em São Paulo

Fonte: Agência Brasil

A Votorantim Cimentos, empresa do Grupo Votorantim, anunciou a dispensa de funcionários e a suspensão da produção na sua fábrica de cimentos no município de Ribeirão Grande, São Paulo. Dos 128 funcionários a serem dispensados, 83 já não trabalharam ontem. Os 3 fornos da Cimentos Ribeirão Grande foram desligados. A fábrica, que já foi a principal empregadora da cidade, de 7.341 habitantes, ainda é a maior geradora de receita. A Votorantim Cimentos alegou "o atual contexto macroeconômico brasileiro" para justificar as demissões. Conforme nota da empresa, a partir de agosto a unidade passa a funcionar como centro de distribuição, mantendo a expedição e a distribuição das marcas Ribeirão e Votoran para o mercado regional. Com a produção da unidade suspensa, o cimento passa a ser fornecido por outras fábricas da empresa na região, "sem qualquer alteração nas relações comerciais". Ainda segundo a nota, a suspensão é temporária e a empresa retomará as atividades de produção assim que as condições de mercado permitirem. A uma parte do quadro será oferecida a transferência para outras unidades do grupo. Na região, a empresa tem fábricas de cimento em Votorantim e Salto de Pirapora. O impacto da suspensão das atividades será significativo, já que a Votorantim é a maior geradora de impostos da cidade, que tem orçamento anual de R\$ 34 milhões. A indústria é a única do município e foi a maior empregadora até ser ultrapassada em número de empregos pela prefeitura, com 400 servidores.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
21/07/2015			
Desempenho da bolsa			
MARCOPOLO PN N2	6,41	R\$ 2,49	↑
TRACTEBEL ON NM**	3,29	R\$ 37,00	↑
CETIP ON NM	3,03	R\$ 36,00	↑
GAFISA ON NM	2,66	R\$ 2,70	↑
CCR AS ON NM	2,40	R\$ 15,74	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
21/07/2015			
Desempenho da bolsa			
SID NACIONAL ON	-6,23	R\$ 4,06	↓
RUMO LOG ON NM	-5,08	R\$ 1,12	↓
CEMIG PN N1**	-4,32	R\$ 9,96	↓
CIA HERING ON NM	-3,68	R\$ 11,75	↓
GERDAU MET PN N1	-3,22	R\$ 3,90	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (22/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,2088	3,2094
	Euro (Ptax*)	↑	3,4921	3,4934

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.